



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA DEFESA DA CIDADANIA
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
"José Gomes da Silva" – Fundação ITESP

CONCURSO PÚBLICO

018. PROVA OBJETIVA

ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – CRIAÇÕES ANIMAIS PARA AGRICULTURA FAMILIAR

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno contendo 50 questões objetivas e o caderno de redação.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos nas capas dos cadernos e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir os cadernos, verifique se estão completos ou se apresentam imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal o caderno de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **08**.

O equilibrista bêbado

Girar pratos constitui um tradicional ato circense, no qual um malabarista mantém um grande número de pratos girando sobre varetas. Frequentemente, o ato é combinado com acrobacias e sequências humorísticas. Girar pratos é também uma conhecida metáfora para o trabalho gerencial. Muitos executivos, quando interrogados sobre sua rotina, respondem com a frase: “continuo tentando manter os pratos no ar”.

Colin Price, diretor da consultoria McKinsey & Company, em Londres, fez eco ao senso comum: publicou, há alguns meses, um artigo na revista da empresa, sugerindo que liderança se tornou, de fato, a arte de girar pratos. O consultor refere-se aos paradoxos característicos da vida nas organizações e à necessidade de os executivos buscarem posições de equilíbrio, nem sempre triviais.

Sua principal premissa é que a forma racional para buscar melhores resultados nas organizações, com foco em questões financeiras e operacionais, com metas, pode não ser a maneira mais eficaz. Não deixa de parecer irônico, dado sua empresa ter construído um impressionante portfólio de clientes com a venda justamente desse tipo de abordagem. Price parece ter descoberto que, embora gostemos de ver as empresas como manifestações da racionalidade, a realidade frequentemente nos mostra que ações e decisões corporativas são comumente marcadas pela imprevisibilidade e pela excentricidade do comportamento humano.

A sugestão de Price é abraçar a condição paradoxal da vida corporativa e buscar situações de equilíbrio. Assim como os malabaristas tentam manter seus pratos no ar, os executivos devem tentar direcionar esforços para incentivar os comportamentos capazes de alinhar as organizações com as suas maiores prioridades.

O consultor identifica grandes paradoxos da vida corporativa. Dois deles merecem destaque. O primeiro envolve mudanças e estabilidade. Toda empresa que deseja sobreviver precisa manter-se no passo de mudança de seu ambiente. Frequentemente, isso implica realizar alterações na estratégia, reformar estruturas, renovar quadros e acelerar o desenvolvimento e o lançamento de produtos. No entanto, o excesso de mudanças causa estresse e gera resistência. Mais sensato é procurar o equilíbrio entre mudança e estabilidade, com respeito aos limites das pessoas e dos processos.

O segundo paradoxo envolve controle e autonomia. Toda organização necessita de normas e processos. Algumas empresas, entretanto, por incapacidade gerencial, operam em um vácuo de regras. Tornam-se erráticas e caóticas, tomando decisões ao sabor do momento. Por outro lado, o excesso de controle condena os funcionários à condição de meros executores. Como as bandas de jazz, as empresas precisam de regras básicas para operar, de forma que cada profissional possa, no momento correto, improvisar e criar.

A mensagem de Price tem méritos. De fato, para enfrentar os desafios do dia a dia, os executivos devem reconhecer que sua atividade é permeada por contradições. Infelizmente, muitos parecem agir como equilibristas bêbados. Sobra-lhes desinibição e falta-lhes consciência. Se trabalhassem “sóbrios”, talvez fossem capazes de reconhecer a real natureza de sua tarefa e manter todos os pratos no ar.

(Thomaz Wood Jr., www.cartacapital.com.br, 07.07.2013. Adaptado)

- 01.** A comparação entre a gestão de negócios e a arte de girar pratos, estabelecida no texto, diz respeito ao fato de que os executivos precisam
- (A) saber agir com constância e manter-se inflexíveis em suas convicções, primando pela estabilidade acima de tudo.
 - (B) atuar em diversas frentes e balancear diferentes demandas, em um contexto marcado por contradições.
 - (C) aceitar o fato de que é imprescindível permanecer em constante e acelerada mudança, ignorando as resistências.
 - (D) combater e anular os paradoxos que podem surgir em suas organizações, buscando preservar a produtividade.
 - (E) antecipar os possíveis entraves ao crescimento, em um ambiente em que é impossível definir prioridades e traçar metas.
- 02.** De acordo com o autor, a opinião de Colin Price acerca da relação entre liderança e a arte de girar pratos parece irônica, porque o consultor descreve o meio empresarial como
- (A) hostil e difícil de ser administrado com base em pressupostos humanistas.
 - (B) caótico, denunciando falhas de gestão no interior da empresa que representa.
 - (C) excêntrico e, portanto, impermeável à análise de empresas de consultoria.
 - (D) menos conturbado do que o que vinha sendo divulgado pela mídia londrina.
 - (E) mais influenciado pela irracionalidade do que a McKinsey & Company costumava defender.
- 03.** O termo destacado em – O consultor refere-se aos paradoxos característicos da vida nas organizações e à necessidade de os executivos buscarem posições de equilíbrio, nem sempre **triviais**. – tem o sentido de
- (A) exequíveis.
 - (B) justificadas.
 - (C) decorosas.
 - (D) convencionais.
 - (E) heterodoxas.

04. As expressões destacadas em – A sugestão de Price é **abraçar** a condição paradoxal da vida corporativa e **buscar** situações de equilíbrio. – estão, correta e respectivamente, substituídas, sem alteração de sentido e seguindo as regras de regência da norma-padrão da língua portuguesa, por:

- (A) acatar sobre a ... ir em busca ante
- (B) acatar pela ... ir em busca nas
- (C) acatar na ... ir em busca para
- (D) acatar da ... ir em busca a
- (E) acatar a ... ir em busca de

Releia o penúltimo parágrafo para responder às questões de números 05 e 06.

O segundo paradoxo envolve controle e autonomia. Toda organização necessita de normas e processos. Algumas empresas, entretanto, por incapacidade gerencial, operam em um vácuo de regras. Tornam-se erráticas e caóticas, tomando decisões ao sabor do momento. Por outro lado, o excesso de controle condena os funcionários à condição de meros executores. Como as bandas de jazz, as empresas precisam de regras básicas para operar, de forma que cada profissional possa, no momento correto, improvisar e criar.

05. Considere as frases e a relação de sentido que estabelecem no parágrafo:

- (a) Algumas empresas, entretanto, por incapacidade gerencial, operam em um vácuo de regras.
- (b) Tornam-se erráticas e caóticas, tomando decisões ao sabor do momento.

É correto afirmar que as frases (a) e (b) estabelecem, entre si, uma relação de

- (A) tempo e modo.
- (B) causa e consequência.
- (C) conformidade e condição.
- (D) alternância e proporção.
- (E) comparação e concessão.

06. No contexto da argumentação do parágrafo, marcada pelo contraste entre ideias, a comparação com as bandas de jazz serve para destacar a importância de haver equilíbrio entre

- (A) investimento e infraestrutura.
- (B) planejamento e imprevisibilidade.
- (C) talento e criatividade.
- (D) ordem e profissionalismo.
- (E) conhecimento e técnica.

07. No trecho do último parágrafo – De fato, para enfrentar os desafios do dia a dia, os executivos **devem** reconhecer que sua atividade é permeada por contradições. –, a forma verbal em destaque expressa uma

- (A) recomendação.
- (B) dúvida.
- (C) comparação.
- (D) estimativa.
- (E) hesitação.

08. Considere as frases:

- Muitos executivos, quando interrogados sobre sua rotina, respondem com a frase: “continuo tentando manter os pratos no ar”. (primeiro parágrafo)
- Se trabalhassem “sóbrios”, talvez fossem capazes de reconhecer a real natureza de sua tarefa e manter todos os pratos no ar. (último parágrafo)

É correto afirmar que as aspas sinalizam, em “continuo tentando manter os pratos no ar” e “sóbrios”, respectivamente,

- (A) a ironia na fala de um personagem e uma palavra inventada pelo autor.
- (B) o título de uma obra e uma palavra com sentido pejorativo.
- (C) uma expressão com sentido irônico e uma palavra de língua estrangeira.
- (D) uma citação e uma palavra empregada com sentido figurado.
- (E) uma dúvida e uma palavra que não condiz com a opinião do autor.

09. Assinale a alternativa em que a concordância segue a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) O estresse e a resistência são, comumente, gerado pelo excesso de mudanças.
- (B) Orientar-se por normas são algo essencial para qualquer organização.
- (C) São necessárias regras básicas para que as empresas possam operar eficazmente.
- (D) Existe vários méritos na mensagem de Colin Price.
- (E) Alguns executivos esbanjam desinibição, mas não dispõe de consciência.

10. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas, seguindo as normas de uso do acento indicativo de crase.

Price defende _____ ideia de que a forma racional para chegar _____ melhores resultados nas organizações pode não equivaler _____ maneira mais eficaz.

- (A) a ... a ... à
- (B) a ... à ... à
- (C) à ... à ... à
- (D) à ... à ... a
- (E) a ... à ... a

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

11. Assinale a alternativa correta a respeito dos princípios da Administração Pública.
- (A) Em relação ao princípio da legalidade, aplicável igualmente ao particular, pode-se afirmar que a Administração Pública pode fazer tudo o que a lei não proíbe.
 - (B) Tendo em vista o princípio da impessoalidade, a lei veda à Administração Pública, em qualquer hipótese, contratar obras e serviços diretamente, sem o procedimento licitatório.
 - (C) A violação do princípio da moralidade pelo administrador público enseja a propositura da ação popular, que pode ser proposta pelo cidadão ou pelo Ministério Público.
 - (D) Atos de improbidade administrativa que atentem contra os princípios da Administração Pública podem acarretar a cassação dos direitos políticos do infrator.
 - (E) O princípio da eficiência autoriza que a Administração Pública possa exonerar o servidor público estável em razão de insuficiência de desempenho.
12. Na hipótese de a Administração Pública constatar que editou um ato administrativo com vício que o torna ilegal, ela deverá
- (A) anular o ato, com base no princípio da autotutela.
 - (B) revogar o ato, com base no princípio da moralidade.
 - (C) postular a anulação do ato perante o Judiciário, uma vez que somente este pode anular um ato administrativo.
 - (D) aguardar o prejudicado requerer a revogação do ato.
 - (E) revogar o ato, com base no princípio da indisponibilidade, na hipótese de ter prejudicado terceiros.
13. Assinale a alternativa que contempla apenas órgãos da Administração Indireta.
- (A) Secretaria da Fazenda e Gabinete do Governador.
 - (B) Ministério Público e autarquia.
 - (C) Empresa pública e sociedade de economia mista.
 - (D) Secretaria da Educação e Fundação ITESP.
 - (E) Delegacia de Polícia e agências reguladoras.
14. Considerando o regime jurídico das fundações, é correto afirmar que
- (A) possuem personalidade jurídica atribuída a um patrimônio preordenado, afeto a um fim social, visando à percepção de lucro, submetidas a um regime de direito privado.
 - (B) podem ser instituídas pela iniciativa privada ou podem ter o poder público como seu instituidor, sempre dotadas de autonomia administrativa.
 - (C) podem ser instituídas pelo poder público quando este pretender intervir no domínio econômico e atuar na mesma área de mercado em competição com o particular, mas sempre na defesa do interesse público.
 - (D) o seu nascimento se dá com o registro do decreto que criou a fundação no Registro Civil de Pessoas Jurídicas.
 - (E) as fundações governamentais sujeitam-se à responsabilidade civil na modalidade subjetiva, em obediência aos princípios constitucionais da Administração Pública.
15. No que tange aos privilégios tributários que a Constituição Federal prevê em favor das fundações públicas, é correto afirmar que estas possuem imunidade tributária quanto
- (A) às taxas, em razão do exercício do poder de polícia ou pela utilização, efetiva ou potencial, de serviços públicos específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou postos à sua disposição.
 - (B) às contribuições de melhoria, decorrentes de obras públicas.
 - (C) a qualquer tipo de imposto, desde que sejam reconhecidas como entidades de utilidade pública pelo Governo Federal.
 - (D) aos impostos sobre a sua renda, o seu patrimônio e os seus serviços, vinculados a suas finalidades essenciais ou às delas decorrentes.
 - (E) a todos os tributos relacionados a suas atividades previstos na Constituição Federal.
16. Tendo em vista o regime jurídico dos atos administrativos, assinale a alternativa correta.
- (A) A Administração Pública tem a prerrogativa de executar seus atos e decisões diretamente sobre o particular, sem a intervenção do Poder Judiciário.
 - (B) O ato discricionário é de competência da Administração Pública, mas pode ser submetido ao crivo do Poder Judiciário, que tem poderes para examinar o seu mérito.
 - (C) O ato administrativo vinculado é aquele que permite à Administração Pública examinar a conveniência e oportunidade do serviço público quando da sua edição.
 - (D) O direito brasileiro não admite a convalidação de atos administrativos.
 - (E) Os atos administrativos são irrevogáveis.

17. É um exemplo de ato administrativo discricionário:

- (A) concessão de uma licença em favor do administrado para desenvolver uma atividade lícita.
- (B) admissão do particular em escolas ou universidades públicas.
- (C) deferimento de licença para dirigir veículos automotores.
- (D) concessão de gozo de licença-prêmio requerida pelo servidor público.
- (E) concessão de aposentadoria ao servidor quando este completa 70 anos.

18. São ambos princípios aplicáveis aos processos administrativos:

- (A) verdade sabida e formalismo processual.
- (B) publicidade e pessoalidade.
- (C) verdade material e garantismo.
- (D) disciplina e tipicidade.
- (E) contraditório e informalismo procedimental.

19. Considerando a doutrina prevalente acerca da classificação dos direitos humanos fundamentais, é correto afirmar que é exemplo de liberdade positiva o direito

- (A) de ir e vir.
- (B) à vida.
- (C) à saúde.
- (D) à propriedade.
- (E) à segurança pessoal.

20. Conforme dispõe a Lei n.º 12.527/2011, o pedido de acesso à informação

- (A) deve ser feito, exclusivamente, por meio de acesso a sítio na internet criado especialmente para essa finalidade.
- (B) relativo à informação disponível, deve ser atendido de imediato pelo respectivo órgão ou entidade pública.
- (C) pode ser feito por qualquer interessado, sem que seja necessário identificar-se.
- (D) de interesse público, pode ser condicionado ao atendimento de exigências relativas aos motivos determinantes da solicitação.
- (E) ficará condicionado ao recolhimento da taxa devida pela prestação do serviço público.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A Constituição Estadual de São Paulo, ao tratar da Política Agrícola, Agrária e Fundiária, estabelece que

- (A) o Estado compatibilizará a sua ação na área agrícola e agrária para garantir as diretrizes e metas do Programa Nacional de Reforma Agrária.
- (B) a ação de órgãos oficiais atenderá aos imóveis que cumpram a função social da propriedade e aos médios produtores rurais, preferencialmente.
- (C) a concessão real de uso de terras públicas far-se-á por meio de escritura pública, na qual constarão, além de outras, cláusulas definidoras da obrigatoriedade da exploração das terras, de modo pessoal, pelo beneficiário, para cultivo que atenda ao plano nacional de ação fundiária.
- (D) o Estado, mediante decreto estadual, criará um Conselho de Desenvolvimento Rural.
- (E) caberá ao Poder Público organizar o abastecimento alimentar, assegurando, preferencialmente, as condições para a produção de alimentos da fruticultura tropical.

22. Aos imóveis rurais desapropriados para fins de reforma agrária, a Constituição Federal de 1988 prevê que

- (A) são isentas de impostos federais e municipais as operações de transferência que os envolvam.
- (B) cabe à lei ordinária estabelecer procedimento contraditório especial, de rito sumaríssimo, para o procedimento judicial de desapropriação.
- (C) as benfeitorias úteis e voluptuárias serão indenizadas em dinheiro.
- (D) o orçamento fixará anualmente o volume total de títulos da dívida agrária, assim como o montante de recursos para atender ao programa de reforma agrária no exercício financeiro.
- (E) o decreto que declarar o imóvel como de interesse social, para fins de reforma agrária, autoriza a União, mediante prévia aprovação do Congresso Nacional, a propor a ação de desapropriação.

23. O cumprimento da função social da propriedade rural ocorre quando ela atende, simultaneamente, segundo critérios e graus de exigência estabelecidos em lei, dentre outros, o seguinte requisito:

- (A) cooperativismo.
- (B) aproveitamento racional e adequado.
- (C) habitação para o trabalhador rural.
- (D) exploração que favoreça o incentivo à pesquisa e à tecnologia.
- (E) observância das disposições que regulam os instrumentos creditícios e fiscais.

24. A Lei n.º 10.207/99, que cria a Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo “José Gomes da Silva”, ITESP, dispõe que a Fundação
- (A) terá por objetivo planejar e executar as políticas agrária e fundiária no âmbito do Estado.
 - (B) gozará de autonomia jurídica.
 - (C) ficará isenta de tributos federais e municipais.
 - (D) é constituída pelos órgãos denominados Conselho da Agricultura Familiar e Diretoria Administrativa.
 - (E) fornecerá, à Secretaria da Fazenda e à Secretaria do Meio Ambiente, os documentos necessários ao controle de resultados e de legitimidade.
25. Uma vaca prenhe no início da gestação não entra em cio porque
- (A) a concentração de estrógeno no sangue está alta.
 - (B) a mucosa uterina produz prostaglandina e impede o aparecimento do cio.
 - (C) o embrião produz interferon-tau que avisa a mucosa uterina para não secretar prostaglandina.
 - (D) o embrião produz progesterona que, por sua vez, impede a secreção de prostaglandina.
 - (E) o reconhecimento materno impede a liberação de qualquer hormônio relacionado com a reprodução.
26. Para que a ovulação ocorra é necessário:
- (A) concentração baixa de estrógeno.
 - (B) concentração baixa de progesterona.
 - (C) o início da formação de uma nova onda folicular.
 - (D) concentração alta de prostaglandina.
 - (E) que a vaca esteja na fase de diestro do ciclo estral.
27. Defina período de serviço na vaca:
- (A) é o período no qual as vacas estão em monta natural.
 - (B) é o período no qual as vacas estão aptas para serem inseminadas.
 - (C) é o período entre o parto e a concepção seguinte.
 - (D) é o período entre o parto e a próxima parição.
 - (E) é o período entre o parto e a primeira inseminação ou monta natural.
28. Nos protocolos para IATF, a finalidade de se aplicar benzoato de estradiol no primeiro dia do protocolo é
- (A) induzir o cio nas vacas.
 - (B) estimular a liberação de progesterona.
 - (C) estimular a liberação de FSH.
 - (D) induzir o início de uma nova onda de desenvolvimento folicular.
 - (E) causar ovulação do folículo dominante em associação com a progesterona.
29. Uma vaca em balanço negativo de energia entra em anestro devido
- (A) à falta de glicose sanguínea que, por sua vez, bloqueia a liberação dos pulsos de LH.
 - (B) ao fato de a mobilização de gordura corporal não ser o suficiente para produção de glicose.
 - (C) à falta de energia para estimular a liberação de estrógenos.
 - (D) ao fato de o teor de progesterona sanguínea ser alto, bloqueando a liberação de GnRH.
 - (E) à presença de ácidos graxos livres na corrente sanguínea pela mobilização de gordura, o que impede a liberação de FSH.
30. Como você diagnosticaria se o animal está ou não mobilizando gordura corporal?
- (A) A concentração de glicose no sangue estará alta.
 - (B) A concentração de ácidos graxos não esterificados no sangue estará muito alta.
 - (C) A concentração de aminoácidos no sangue estará normal.
 - (D) A concentração de carboidrato estrutural no sangue estará muito alta.
 - (E) A concentração de corpos cetônicos no sangue estará muito baixa.
31. Os ionóforos têm efeito na fermentação ruminal porque
- (A) inibem todas as bactérias Gram-negativas.
 - (B) têm efeito direto sobre o pH ruminal.
 - (C) diminuem a taxa de passagem dos alimentos.
 - (D) inibem as bactérias Gram-positivas.
 - (E) alteram a permeabilidade da parede celular dos protozoários existentes no rúmen.

32. Na colibacilose, que ocorre na primeira semana de vida dos bezerros:
- (A) há perda de glicose e com isto o animal fica debilitado.
 - (B) o animal pode ter colapso cardiovascular devido à falta de glicose sanguínea.
 - (C) aplicando-se glicose endovenosa, restaura-se a capacidade de o animal andar e voltar a mamar.
 - (D) a vacinação do bezerro recém-nascido evita o aparecimento da doença.
 - (E) há excreção de enterotoxinas pela célula bacteriana, causando aumento da secreção intestinal.
33. Na brucelose Bovina:
- (A) a principal via de contaminação dos animais é por meio da monta natural.
 - (B) em locais úmidos e protegidos de radiação solar, a *Brucella abortus* não somente sobrevive por aproximadamente 10 anos, mas também se multiplica nestas condições.
 - (C) a prevenção dos animais se dá principalmente pela vacinação do rebanho anualmente.
 - (D) todas as vacas prenhes sempre abortam no terço final da gestação.
 - (E) o diagnóstico pode ser feito por meio do teste de soroa-glutinação com antígeno acidificado tamponado.
34. A leptospirose bovina:
- (A) é causada por bactérias do gênero *Leptospira*.
 - (B) é uma zoonose que afeta somente animais domésticos.
 - (C) a transmissão da doença ocorre somente através da monta natural via sêmen e ou através do leite contaminado.
 - (D) manifesta-se clinicamente somente em animais adultos por mastites, natimortos, abortos, fetos prematuros e/ou fracos, subfertilidade ou infertilidade.
 - (E) o tratamento se dá pelo uso de antibióticos contendo cloranfenicol.
35. A manqueira:
- (A) é causada pelo *Clostridium perfringens*.
 - (B) é uma enfermidade infecciosa aguda, contagiosa e de alta letalidade.
 - (C) não há necessidade de ferimento prévio ou qualquer outro tipo de vulneração para penetração de esporos nas massas musculares para o animal desenvolver a doença.
 - (D) é uma doença com alta taxa de morbidade, porém, baixa mortalidade.
 - (E) ocorre apenas em animais idosos.
36. Sobre tuberculose bovina, é correto afirmar:
- (A) é uma enfermidade infectocontagiosa granulomatosa aguda de caráter progressivo que acomete bovinos e bubalinos.
 - (B) na pecuária leiteira, constitui um problema recente e vem gerando controversas discussões desde a década de 90.
 - (C) o agente causador da tuberculose bovina é o *Mycobacterium pseudotuberculosis* sorovar *Bovis*.
 - (D) a doença apresenta distribuição regional, sendo que não constitui um grave problema na América Latina por motivo do seu correto controle e erradicação.
 - (E) anergia é a incapacidade de um bovino tuberculoso responder positivamente a teste de tuberculinização.
37. Ganho compensatório em bovinos de corte refere-se a animais
- (A) que após um período de restrição alimentar suficiente para deprimir o crescimento contínuo, quando recebem dieta balanceada corretamente, apresentam taxa de crescimento acima do normal.
 - (B) que estavam subnutridos e passaram a se alimentar somente para manutenção.
 - (C) com ganhos de peso extremos.
 - (D) que passam pelo efeito sanfona, ou seja, perdem peso no inverno e ganham no verão.
 - (E) com maior deposição de gordura na carcaça na fase de terminação.
38. Qual a importância dos ácidos produzidos durante a fermentação da silagem?
- (A) São ácidos fracos que não contribuem para a redução do pH.
 - (B) Estimulam o crescimento dos microrganismos do gênero *Clostridium* spp.
 - (C) Esses ácidos são importantes durante o processo de ensilagem porque são a principal fonte de energia para os ruminantes.
 - (D) Dentre os ácidos produzidos, o acético é o principal responsável pela queda do pH.
 - (E) Inibem o crescimento de microrganismos anaeróbios indesejáveis.

39. Sobre o processo de fenação, é correto afirmar que:
- (A) as células vegetais morrem imediatamente após o corte da planta, cessando a respiração e o consumo de carboidratos.
 - (B) o processo de conservação se dá pela alta atividade de água na massa.
 - (C) no momento do corte, cessam os processos bioquímicos da planta.
 - (D) recomenda-se que o primeiro revolvimento seja realizado em até uma hora após o corte.
 - (E) o recolhimento e o enfardamento devem ser efetuados quando a forragem apresentar teor de umidade próximo de 35%.
40. Sob condições de alta temperatura ambiental, o mecanismo de perda de calor mais eficiente para aves é
- (A) a transpiração.
 - (B) a condução.
 - (C) a ofegação.
 - (D) beber água.
 - (E) manter as asas abertas.
41. A vacina de aplicação obrigatória para frangos de corte é contra a
- (A) doença de Marek.
 - (B) boubá aviária.
 - (C) doença de Newcastle.
 - (D) doença de Gumboro.
 - (E) coccidiose.
42. Entre as alternativas a seguir, assinale a que inclui raças adequadas para a produção de frango caipira:
- (A) New Hampshire e Cornish.
 - (B) Plymouth Rock Barrada e Cornish.
 - (C) Rhode Island Red e Leghorn.
 - (D) Plymouth Rock Barrada e Rhode Island Red.
 - (E) Leghorn e New Hampshire.
43. Assinale a alternativa correta.
- (A) O ciclo de produção de uma matriz suína é de 114 – 121 dias.
 - (B) Os suínos industriais são abatidos com a idade média de 145 – 150 dias e com peso vivo médio de 100 kg.
 - (C) A carne suína é a mais consumida no mundo, ou seja, cerca de 30-32 kg *per capita*/ano.
 - (D) Atualmente, não se recomenda a utilização de vermífugos nas granjas industriais de suínos no Brasil.
 - (E) A alimentação de leitões deve ser à vontade a partir dos 21 dias de idade.
44. Assinale a alternativa correta.
- (A) Na suinocultura industrial brasileira, a idade recomendada para o desmame de leitões é de 60 dias.
 - (B) A Landrace e a Large White são raças estrangeiras de suínos pouco utilizadas na suinocultura industrial brasileira.
 - (C) A duração do ciclo estral de porcas é de 21 dias, em média.
 - (D) Normalmente, a inseminação artificial soluciona todos os problemas reprodutivos de um rebanho suíno.
 - (E) O calcário calcítico, o fosfato bicálcico e o sal comum são fontes de macrominerais e microminerais utilizadas na formulação de rações de suínos.
45. Assinale a alternativa correta.
- (A) A carne suína é rica em colesterol.
 - (B) A castração de leitões machos, destinados ao abate, deve ser feita antes dos 12 dias de idade.
 - (C) Na suinocultura industrial, todo parto de porcas não deve ser assistido pelo ser humano para evitar o “stress” das porcas.
 - (D) Na produção industrial de suínos, o número ideal de nascidos vivos em cada ninhada é de 8 – 10 leitões.
 - (E) Os macrominerais e as vitaminas para os suínos são normalmente adicionados às rações na forma de “premixes”.
46. Assinale a alternativa correta.
- (A) A denominação “2 dentes” significa que o ovino tem dois anos de idade.
 - (B) O consumo de volumoso é o critério mais importante para o sucesso na desmama precoce de cordeiros.
 - (C) Quando uma cabra monta em outra, pode-se afirmar que a que montou está em cio.
 - (D) O terço final da gestação é a fase de maior demanda nutricional para cabras e ovelhas quando comparado com o início da lactação.
 - (E) A duração média do ciclo estral é de 21 dias na cabra e 17 dias na ovelha.

47. A administração do Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social (PPAIS), segundo o que estabelece a Lei n.º 14.591/11, caberá a uma Comissão Gestora, que deverá ser integrada pelos representantes, dentre outros, da
- (A) Fundação Prefeito Vaz de Vasconcelos (CEBAN).
 - (B) Secretaria do Meio Ambiente.
 - (C) Secretaria de Minas e Energia.
 - (D) Coordenadoria de Gestão Social Integral.
 - (E) Casa Civil.
48. Constitui objetivo do PPAIS (Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social), dentre outros:
- (A) obter a melhoria das condições sociais da agricultura familiar.
 - (B) efetivar a articulação integrada de órgãos setoriais responsáveis pela produção.
 - (C) favorecer a aquisição de produtos oriundos da agricultura familiar nas compras feitas por entidades públicas federais e municipais.
 - (D) estimular a produção da agricultura familiar, contribuindo para a prática de preços adequados e ampliação do mercado de consumo.
 - (E) fomentar o incremento de material biodegradável para a produção dos produtos da agricultura familiar.
49. A Lei n.º 14.750, de 27 de abril de 2012, que alterou a Lei n.º 11.600, de 19 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a regularização de posse em terras devolutas da 10.ª Região Administrativa do Estado, estabelece que:
- (A) em áreas de terras devolutas estaduais não superiores a 10 módulos fiscais, vigentes na data da publicação desta Lei, situadas nos Municípios da 10.ª Região Administrativa do Estado, cujas posses não sejam passíveis de legitimação ou outorga de permissão de uso, pode-se aplicar o instituto da regularização da posse, na forma estabelecida nesta Lei.
 - (B) a Fazenda Estadual poderá renunciar da discriminação das áreas não superiores a 17 módulos fiscais, mediante arbitragem judicial homologada em autos apartados das respectivas ações discriminatórias.
 - (C) considera-se regularização de posse a alienação onerosa ao ocupante, pessoa física ou jurídica, que mantiver, sem oposição, posse efetiva por prazo mínimo e ininterrupto de cinco anos.
 - (D) para fins de regularização de posse, entende-se como posse efetiva, para a pessoa física, a morada permanente e a exploração de 50% da área correspondente a um módulo rural.
 - (E) é vedada a regularização de área cujo ocupante tenha sido beneficiado anteriormente à edição desta Lei, por regularização de outra área devoluta que, subtraída à ocupada na 10.ª Região Administrativa, exceda a vinte módulos fiscais.
50. Para os fins da Lei n.º 11.600/03, que dispõe sobre a regularização de posse em terras devolutas da 10.ª Região Administrativa do Estado e dá outras providências correlatas, são terras devolutas reservadas:
- (A) as necessárias à implantação de estabelecimento privado municipal e estadual.
 - (B) as adjacentes às quedas d'água passíveis de aproveitamento industrial em instalações hidráulicas ou na produção de energia hidroelétrica.
 - (C) as que contenham minas e fontes de águas minerais passíveis de utilização humana, excluindo os terrenos adjacentes necessários à sua exploração.
 - (D) as que constituam margens de rios não navegáveis, compreendidas em uma faixa de 10 metros, contados a partir das enchentes ordinárias.
 - (E) as necessárias à consecução de qualquer outro fim de interesse público ou privado, devidamente caracterizado em Lei.

